

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas. A Administração do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, as quais foram elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes. As práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração destas Demonstrações Financeiras estão alinhadas à Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF").

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o Banco registrou Lucro Líquido de R\$ 870.776 mil, correspondente a R\$ 1,46 por ação e rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio de 22,96%. O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia tomando como base os dados consolidados do *Conglomerado Prudencial Bank of America* ("Conglomerado"). Em 31 de dezembro de 2022, o índice de Basileia do Conglomerado, apurado de acordo com a regulamentação em vigor, é de 18,53%. Em conformidade à Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados

na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 199.931 mil em 31 de dezembro de 2022. O Conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras vigentes do Banco Central, as estruturas que regem as atividades de gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <https://www.bofabrasil.com.br/>. São Paulo, 24 de março de 2023. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

	2022	2021		2022	2021
ATIVO			PASSIVO		
Circulante	28.693.815	26.859.056	Circulante	17.319.234	13.832.382
Disponibilidades (Nota 4)	359.647	146.820	Depósitos e outros passivos financeiros	16.500.702	13.050.900
Ativos financeiros	28.128.751	26.508.371	Depósitos (Nota 15)	3.805.792	3.864.020
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	328.002	366.652	Captações (Nota 16)	2.873.570	3.197.006
Aplicação interfinanceira de liquidez (Nota 5)	9.094.189	14.647.441	Derivativos (Nota 9)	3.986.916	3.042.139
Mantidos para negociação (Nota 6)	8.689.983	6.311.524	Carteira de câmbio (Nota 11)	5.533.220	1.649.999
Disponíveis para venda (Nota 7)	31.504	27.280	Outros passivos financeiros (Nota 12)	301.204	1.297.736
Mantidos até o vencimento (Nota 8)	199.931	199.958	Obrigações fiscais correntes (Nota 18)	506.710	464.102
Derivativos (Nota 9)	3.785.211	2.145.772	Outros passivos (Nota 19)	311.822	317.380
Operações de crédito (Nota 10)	553.627	269.414	Não circulante	10.995.190	12.883.619
Carteira de câmbio (Nota 11)	4.941.985	1.646.121	Depósitos e outros passivos financeiros	10.300.430	12.508.337
Outros ativos financeiros (Nota 12)	504.319	894.209	Depósitos (Nota 15)	8.265.975	8.254.540
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10)	(439)	(501)	Derivativos (Nota 9)	2.034.455	4.253.797
Ativos fiscais correntes (Nota 18)	120.697	105.714	Provisões (Nota 17)	189.617	179.782
Outros ativos (Nota 13)	85.159	98.652	Obrigações fiscais diferidas (Nota 18)	472.286	170.527
Não circulante	3.654.825	3.210.745	Outros passivos (Nota 19)	32.857	24.973
Realizável a longo prazo	3.595.743	3.175.210	Total passivo	28.314.424	26.716.001
Ativos financeiros	2.876.845	2.541.485	Patrimônio líquido		
Aplicação interfinanceira de liquidez (Nota 5)	128.780	80.534	Capital social	2.037.555	2.037.555
Disponíveis para venda (Nota 7)	509.881	503.444	Reservas de lucros	1.994.625	1.315.822
Derivativos (Nota 9)	1.787.438	1.442.720	Outros resultados abrangentes	2.036	423
Operações de crédito (Nota 10)	450.746	514.787	Total patrimônio líquido	4.034.216	3.353.801
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 10)	(2.102)	(170)			
Ativos fiscais diferidos (Nota 18)	511.135	436.707			
Outros ativos (Nota 13)	209.865	197.188			
Imobilizado	59.082	35.535			
Imobilizado de uso (Nota 14)	163.677	154.974			
(-) Depreciação acumulada (Nota 14)	(104.595)	(119.439)			
Total ativo	32.348.640	30.069.801	Total passivo e patrimônio líquido	32.348.640	30.069.801

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

	2º semestre	2022	2021
Receitas de intermediação financeira	954.313	1.696.815	785.647
Despesas de intermediação financeira	(679.566)	(1.363.688)	(692.099)
Provisões para perdas líquidas de recuperação	1.445	(1.685)	11
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros	343.503	758.939	529.687
Ganhos com contratos de câmbio	210.250	536.186	324.952
Resultado da intermediação financeira	829.945	1.626.567	948.198
Receita de tarifas e comissões	461.745	971.987	1.048.901
Receitas operacionais	1.291.690	2.598.554	1.997.099
Despesas de pessoal	(364.724)	(645.656)	(615.298)
Remuneração da Diretoria	(32.509)	(64.077)	(72.913)
Despesas de tarifas e comissões	(24.864)	(50.639)	(46.111)
Outras despesas administrativas	(155.512)	(266.754)	(196.047)
Depreciação	(8.640)	(15.466)	(20.395)
Outras receitas (despesas) operacionais	(69.317)	(133.619)	(124.240)
Lucro líquido antes da tributação	636.124	1.422.343	922.095
Imposto sobre a renda	(208.691)	(551.567)	(389.596)
Lucro líquido do período/exercício	427.433	870.776	532.499
Lucro por ação em reais			
Lucro básico e diluído por ação	0,71	1,46	0,89
Quantidade de ações	598.330.140	598.330.140	598.330.140

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

	2º semestre	2022	2021
Fluxos de caixa provenientes (utilizados) das (nas) atividades operacionais:	(8.545.205)	(5.358.492)	39.703
Lucro líquido ajustado do período/exercício	445.637	1.117.473	636.853
Lucro líquido do período/exercício	427.433	870.776	532.499
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciação (Nota 14)	8.640	15.466	20.395
Baixa de imobilizado	337	337	65
Provisão/(Reversão) para perdas líquidas de recuperação	(1.373)	1.817	40
Provisões atuariais	3.910	6.728	1.186
Provisão de contingências e obrigações legais	3.849	9.004	2.717
Atualização depósitos judiciais	(7.045)	(12.666)	(4.466)
Ativos fiscais diferidos	182.733	(74.428)	120.401
Obrigações fiscais diferidas	(172.847)	300.439	(35.984)
Varição de ativos e passivos (Aumento)/Redução reservas junto ao Banco Central do Brasil	92.068	38.650	(234.098)
(Aumento) ativos financeiros mantidos para negociação	(2.631.615)	(2.378.459)	(2.262.498)
(Aumento)/Redução ativos financeiros disponíveis para venda	1.293	(6.572)	(511.992)
(Aumento)/Redução ativos financeiros mantidos até o vencimento	2	27	(198.909)
(Aumento)/Redução ativos financeiros derivativos	3.094.756	(1.984.157)	1.301.221
(Aumento)/Redução operações de crédito	80.920	(220.172)	277.783
Redução carteira de câmbio	586.001	587.357	6.134
(Aumento)/Redução outros ativos financeiros	933.966	389.890	(138.047)
(Aumento) outros ativos	(377.018)	(282.868)	(8.799)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(96.446)	(312.961)	(371.130)
Aumento/(Redução) depósitos	(1.333.351)	(46.793)	1.051.398
Aumento/(Redução) captações	(4.369.356)	(323.436)	1.138.104
(Redução) passivos financeiros derivativos	(3.312.779)	(1.274.565)	(1.472.607)
Aumento/(Redução) outros passivos financeiros	(1.912.495)	(996.532)	423.526
Aumento outros passivos	253.212	334.626	402.764
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimento:	(20.741)	(39.350)	(10.378)
Adições em imobilizados de uso	(20.741)	(39.350)	(10.378)
Fluxos de caixa utilizados nas atividades de financiamento:	(175.756)	(175.756)	-
Juros sobre capital próprio pagos	(175.756)	(175.756)	-
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.741.702)	(5.573.598)	29.325
No início do período/exercício	17.817.820	14.649.716	14.620.391
No fim do período/exercício	9.076.118	9.076.118	14.649.716
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(8.741.702)	(5.573.598)	29.325
Dividendos propostos	(31.053)	(31.053)	(14.836)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

	2º semestre	2022	2021
Lucro líquido do período/exercício	427.433	870.776	532.499
Ativos financeiros disponíveis para a venda	776	2.248	(836)
Varição de valor justo	1.414	4.089	(1.521)
Efeito tributário	(638)	(1.841)	685
Benefícios a empregados	(635)	(635)	1.097
Varição de ajuste atuarial	(1.156)	(1.156)	1.995
Efeito tributário	521	521	(898)
Total de outros resultados abrangentes	141	1.613	261
Total do resultado abrangente	427.574	872.389	532.760

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

e) Ativo imobilizado
Ativo imobilizado inclui o valor de veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso do Banco e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos no resultado. A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, e 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso. O Banco avalia, na data-base das demonstrações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

	Capital social		Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes		Total
	Capital	Aumento de capital	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Ativos disponíveis para venda	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.953.813	-	78.564	814.847	-	162	2.847.386
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	532.499	-	532.499
Reserva legal	-	-	26.625	-	(26.625)	-	-
Aumento de capital e reserva estatutária	-	83.742	-	16.380	-	-	100.122
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,19 por ação)	-	-	-	-	(111.632)	-	(111.632)
Dividendos (R\$ 0,02 por ação)	-	-	-	-	(14.836)	-	(14.836)
Reservas estatutárias	-	-	-	379.406	(379.406)	-	-
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	(836)	(836)
Benefícios a empregados	-	-	-	-	-	1.097	1.097
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.953.813	83.742	105.189	1.210.633	-	(674)	3.353.801
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	870.776	-	870.776
Reserva legal	-	-	43.539	-	(43.539)	-	-
Aumento de capital e reserva estatutária	83.742	(83.742)	-	14.836	-	-	14.836
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,29 por ação)	-	-	-	-	(175.756)	-	(175.756)
Dividendos (R\$ 0,05 por ação)	-	-	-	-	(31.053)	-	(31.053)
Reservas estatutárias	-	-	-	620.428	(620.428)	-	-
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	2.248	2.248
Benefícios a empregados	-	-	-	-	-	(635)	(635)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.037.555	-	148.728	1.845.897	443.343	1.574	4.034.216
Saldos em 30 de junho de 2022	2.037.555	-	105.189	1.225.469	427.433	798	3.813.451
Lucro líquido do período	-	-	-	-	427.433	-	427.433
Reserva legal	-	-	43.539	-	(43.539)	-	-
Aumento de capital e reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,29 por ação)	-	-	-	-	(175.756)	-	(175.756)
Dividendos (R\$ 0,05 por ação)	-	-	-	-	(31.053)	-	(31.053)
Reservas estatutárias	-	-	-	620.428	(620.428)	-	-
Marcação a mercado de ativos financeiros disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	776	776
Benefícios a empregados	-	-	-	-	-	(635)	(635)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.037.555	-	148.728	1.845.897	443.343	1.574	4.034.216

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
O Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco") está constituído sob a forma de banco múltiplo e de sociedade por ações, tendo por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento, câmbio, crédito, derivativos e renda fixa. O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliada no Brasil, sendo controlado diretamente pela BofAML EMEA Holdings 2 Limited, sociedade constituída em Jersey e indiretamente pelo Bank of America Corporation (controladora final do Grupo), com sede nos Estados Unidos da América. O Banco está localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.400, na cidade de São Paulo. As demonstrações financeiras para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para divulgação pelo Comitê de Auditoria em 20 de março de 2023 e pela Diretoria em 24 de março de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
2.1. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas na elaboração e divulgação das demonstrações autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB") e em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("Cosif") e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/20 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A Resolução BCB nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no exercício. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

f) Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método indireto.

g) Impostos correntes e diferidos

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas pelo lucro real são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 no exercício, e contribuição social de 20% a 21%.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 115/2022, posteriormente convertida na Lei nº 14.446/2022 e que de acordo com o Artigo 1º, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido aplicável aos Bancos de 20% para 21%, no período de 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022, dessa forma o imposto corrente foi calculado de forma proporcional seguindo o critério de proporcionalidade da Receita Bruta, conforme Instrução Normativa nº 1.942/2020.

A expectativa de realização dos créditos tributários do Banco, conforme demonstrada na Nota 18, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico. Considerando as perspectivas de realização dos ativos fiscais diferidos, em 31 de dezembro de 2022 o Banco manteve registrado: (i) crédito tributário de IRPJ com a alíquota nominal de 25% sobre os ajustes temporários a serem realizados; e (ii) crédito tributário relativo à CSLL o qual foi calculado com alíquota de 20% sobre os ajustes temporários.

As despesas do Imposto de Renda e da Contribuição Social são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

h) Benefícios a empregados

Trata-se de benefícios concedidos a empregados por meio de planos ou acordos formais, bem como por meio de disposições legais, ou setoriais, os quais exigem com que o Banco contribua por forma de benefícios aos seus empregados. Entre os benefícios estão:

i. Benefícios de curto prazo: salários, férias remuneradas, seguridade social, previdência privada, participações nos resultados e bônus e benefícios não monetários como planos de saúde e seguro de vida para os empregados atuais. Os custos dos serviços correntes e dos benefícios de curto prazo são reconhecidos no resultado do período.

ii. Benefícios pós-emprego: aposentadoria e outros benefícios como assistência saúde pós-emprego.

O Banco avalia como plano de benefício definido, seus benefícios pós-emprego, e seu valor é obtido por meio de cálculos atuariais que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo líquido está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações.

O custo do serviço corrente e os juros sobre o benefício definido são reconhecidos no resultado do período e as remensurações do benefício definido, principalmente decorrentes de estimativas atuariais e taxas de desconto, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, líquido dos efeitos tributários.

O valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações futuras é calculado anualmente por atuários independentes, os quais determinam a taxa de desconto apropriada para a mensuração destas obrigações. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banco considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações. As principais premissas para as obrigações baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19.

i) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários elegíveis (inclusive executivos seniores) do Grupo recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços e são remunerados com base em valores referenciados às ações do Bank of America Corporation, negociadas na New York Stock Exchange (NYSE) sob o código BAC, os quais somente podem ser liquidados com caixa ("transações liquidadas com caixa").

O custo de transações liquidadas com caixa é mensurado inicialmente ao valor justo na data da outorga utilizando o valor de mercado das ações divulgadas pela NYSE e convertidos para Reais. Esse valor justo é debitado na demonstração do resultado ao longo do período até a liquidação, com o reconhecimento do passivo correspondente.

O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida como despesa de pessoal e remuneração da Diretoria na demonstração do resultado.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes

Ao elaborar as demonstrações financeiras, a Administração efetuou a distinção entre:

Provisões: saldos credores representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e de natureza certa, embora valor e/ou época incertos.

Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco. Incluem as obrigações presentes do Banco, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhes deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessário) ao final do período. Os eventos futuros que podem afetar o valor exigido para liquidar uma obrigação são refletidos no valor das provisões nas hipóteses em que exista evidência objetiva de sua ocorrência. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas. O passivo é mensurado ao valor justo a cada data do balanço até - e incluindo - a data de liquidação, com a variação no valor justo reconhecida na demonstração do resultado.

k) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

Resultado da intermediação financeira: As receitas de despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a originação do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

Receitas e despesas de tarifas e comissões: As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período de tempo em que perdurar a prestação destes serviços.

Receitas e despesas não financeiras: São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais (em base "pro rata" dia) incorridos.

m) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados pro rata dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado (valor justo) ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

n) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do Banco pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em cada exercício, quando aplicável. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

o) Resultado recorrente e não recorrente

Considera-se resultado não recorrente, o resultado que: i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o resultado do Banco segregado como recorrente foi R\$ 870.776 (R\$ 532.499 em 2021) e não houve resultado não recorrente durante os exercícios de 2022 e de 2021.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam maior impacto nos ativos e passivos estão conforme descritos a seguir.

3.1. Valorização dos instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma operação corrente entre partes cientes e dispostas a negociar, conduzida em bases disponível comercialmente. Caso um preço cotado em um mercado ativo esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado com base nesse preço.

Caso não haja um preço de mercado disponível para um instrumento financeiro, seu valor justo será estimado com base no preço estabelecido em operações recentes envolvendo o mesmo instrumento ou instrumentos similares e, na ausência destes, com base em técnicas de avaliação normalmente usadas pelo mercado financeiro considerando, quando aplicável, dados observáveis no mercado, como segue:

• Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, swaps "vanilla" e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs Futuros e etc).

• Modelo *Black-Scholes* de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e *swaps* exóticos): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda (*bid-offer spread*), taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado são utilizadas como "inputs" no modelo *Black-Scholes* com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo.

3.2. Impostos diferidos

Conforme apresentado na Nota 18, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto da seguinte maneira:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades em moedas estrangeiras	359.595	146.768
Correspondentes	52	52
Disponibilidades	359.647	146.820
Aplicações em operações compromissadas (Nota 5)	8.716.471	14.502.896
Total	9.076.118	14.649.716
Moeda		
Real	8.716.523	14.502.948
Dólar Norte-Americano	231.300	45.018
Euro	46.053	28.132
Libra Esterlina	43.845	39.457
Dólar Canadense	10.238	5.486
Franco Suiço	9.245	5.866
Peso Mexicano	6.719	7.073
Coroa Norueguesa	3.594	5.836
Coroa Sueca	2.913	1.576
Iene	2.804	2.438
Dólar Australiano	1.355	3.120
Dólar de Cingapura	713	1.231
Iuan Renminbi	273	806
Dólar neozelandês	268	390
Rand	207	262
Coroa Dinamarquesa	68	77
Total	9.076.118	14.649.716

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A composição das aplicações em operações compromissadas é a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações em operações compromissadas	8.716.471	14.502.896
Posição bancada		
Notas do tesouro nacional - NTN	5.400.513	3.699.999
Letras do tesouro nacional - LTN	500.084	102.922
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	7.504.981
Posição financiada		
Notas do tesouro nacional - NTN	2.815.874	-
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	3.194.994
Aplicações em depósito interfinanceiro	506.498	225.079
Total	9.222.969	14.727.975

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

6. ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os ativos financeiros mantidos para negociação estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Livres				
Letras do tesouro nacional - LTN	2.213.700	2.215.140	1.275.087	1.270.570
Notas do tesouro nacional - NTN	1.325.569	1.327.607	699.294	694.661
Aplicações em títulos no exterior	1.920.945	1.920.133	-	-
Vinculados a recompras				
Letras do tesouro nacional - LTN	57.380	58.279	2.020	2.020
Dados em garantias				
Letras do tesouro nacional - LTN	1.407.708	1.413.407	1.305.534	1.288.434
Notas do tesouro nacional - NTN	1.750.088	1.755.417	3.069.265	3.055.839
Total	8.675.390	8.689.983	6.351.200	6.311.524

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

7. ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA

Os ativos financeiros disponíveis para a venda estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos privados				
Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara B3 - FILCB	16.916	20.303	16.916	18.014
Debêntures	403.127	402.388	401.899	399.860
Notas promissórias	118.479	118.694	113.135	112.850
Total	538.522	541.385	531.950	530.724

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

8. ATIVOS FINANCEIROS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão compostos da seguinte maneira:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos públicos				
Letras do tesouro nacional	199.931	199.896	199.931	199.958
Total	199.931	199.896	199.931	199.958

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os detalhes, por tipo de risco inerente, dos instrumentos financeiros derivativos são indicados a seguir:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Risco de moeda estrangeira	2.738.954	(2.682.579)	2.379.150	(5.304.969)
Risco de taxa de juros e outros	2.879.096	(3.338.792)	1.247.374	(1.990.967)
CVA/LVA	(45.401)	-	-	(38.032)
Total	5.572.649	(6.021.371)	3.588.492	(7.295.936)

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

10. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A seguir, os detalhes, por tipo de operação de crédito, setor econômico do devedor e tipo de taxa de juros da operação, que refletem a exposição do Banco ao risco de crédito em sua atividade preponderante, brutos das perdas por não recuperação:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Operações de crédito	Outros créditos	Operações de crédito	Outros créditos
Empréstimos	-	1.004.373	-	784.201
Total		1.004.373		784.201
Títulos descontados				
(Nota 12)	-	112.279	-	30.590
Total		1.116.652		814.791
Setor privado				
Indústria	-	728.812	-	575.385
Comércio	-	304.238	-	133.938
Outros serviços	-	76.562	-	105.468
Instituições financeiras	-	7.040	-	-
Total		1.116.652		814.791
Tipo de taxa de juros				
Pós-fixados	-	1.004.361	-	784.201
Pré-fixados	-	112.291	-	30.590
Total		1.116.652		814.791

A Nota 31 contém os detalhes do perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco.

Adicionalmente, a Nota 30 contém detalhes sobre a exposição do Banco ao risco de crédito, incluindo os procedimentos utilizados pela Administração para o seu gerenciamento.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 não existiam operações efetuadas com clientes em atraso.

As operações de crédito são, substancialmente, classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e as alterações posteriores do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis: de AA (risco mínimo) até H (risco máximo).

As operações de crédito são pós-fixadas e registradas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos, calculados "pro rata" dia até 60 dias de atraso, após este período são reconhecidos quando do recebimento de caixa.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão demonstradas conforme o quadro abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas	Operações de crédito	Provisão para perdas esperadas
Nível de risco				
AA	631.273	-	710.598	-
A	462.561	(2.313)	74.218	(371)
B	22.818	(228)	29.975	(300)
Total	1.116.652	(2.541)	814.791	(671)

A seguir estão demonstradas as movimentações das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(671)	(827)
Constituição	(2.749)	(1.214)
Reversão	879	1.370
Saldo final	(2.541)	(671)
Constituição de provisão sobre empréstimos no exercício	(2.749)	(1.214)
Reversão de provisão sobre empréstimos no exercício	879	1.370
Constituição de provisão sobre fianças no exercício	(1.291)	(1.638)
Reversão de provisão sobre fianças no exercício	1.344	1.442
Recuperação de outros créditos baixados para prejuízo	132	51
(Constituição)/Reversão de provisão líquida das recuperações	(1.685)	11

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021
(em milhares de Reais)

contingentes associados a tais litígios no valor de R\$ 536.915 (R\$ 503.469 em 2021), que envolvem as seguintes discussões:

	31/12/2022	31/12/2021
Contribuições previdenciárias sobre PLR	272.915	258.644
Dedutibilidade na renegociação de créditos	87.474	82.331
Dedutibilidade de gratificações	60.369	56.307
PIS e Cofins sobre ganhos na desmutualização da Bovespa e BMF	7.692	7.289
Outras	2.774	2.620
Total de causas fiscais possíveis	431.224	407.191
Passivos trabalhistas	105.351	95.895
Total de causas trabalhistas possíveis	105.351	95.895
Passivos cíveis	340	383
Total de causas cíveis possíveis	340	383
Total de perdas possíveis	536.915	503.469

18. ATIVOS PASSIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS

18.1. Ativos e obrigações fiscais correntes

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	120.697	105.714
Total	120.697	105.714
Passivo		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(325.556)	(305.179)
Impostos e contribuições a recolher	(181.154)	(158.923)
Total	(506.710)	(464.102)

18.2. Ativos e obrigações fiscais diferidos

A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Diferenças temporárias		
Marcação a mercado - TVM e derivativos	305.001	218.850
Provisão para participação nos lucros	124.169	143.343
Contingências	58.650	54.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.152	7.394
Outros	15.163	12.136
Total de créditos tributários - ativo	511.135	436.707
Obrigações fiscais diferidas - passivo	(472.286)	(170.527)

18.3. Resultado de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022		31/12/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	1.422.343	1.422.343	922.095	922.095
Juros sobre capital próprio	(175.756)	(175.756)	(111.632)	(111.632)
Ajustes temporários (1)	(508.106)	(508.106)	(232.837)	(181.281)
Incentivos fiscais	7.514	7.514	5.554	5.554
Outros ajustes permanentes	10.806	(39.422)	90.517	-
Resultado antes do IRPJ e CSLL	756.801	706.573	673.697	634.736
Aliquotas	25%	20% e 21%	25%	20% e 25%
IRPJ e CSLL	(189.176)	(143.894)	(168.400)	(142.333)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-
Incentivos fiscais	7.514	-	5.554	-
Passivo fiscal diferido	(166.910)	(133.528)	19.991	15.993
Ativo fiscal diferido	42.520	31.907	(68.152)	(52.249)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(306.052)	(245.515)	(211.007)	(178.589)

(1) Substancialmente compostos por ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros e provisões de passivos contingentes.

18.4. Movimentação do crédito tributário

	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	31.409	(580)	2.617	33.446
PCLD	4.108	(563)	984	4.529
Provisão PLR	73.906	(93.682)	84.202	64.426
Outras provisões	6.742	(63.841)	65.523	8.424
MTM	121.584	(793.920)	841.781	169.445
Total	237.749	(952.586)	995.107	280.270
	Crédito Tributário Diferido Ativo - IRPJ			
	Dezembro/20	Realização	Constituição	Dezembro/21
Contingências fiscais	30.741	-	668	31.409
PCLD	4.110	(583)	581	4.108
Provisão PLR	50.913	(67.308)	90.301	73.906
Outras provisões	6.446	(49.397)	49.693	6.742
MTM	213.691	(472.222)	380.115	121.584
Total	305.901	(589.510)	521.358	237.749
	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Contingências fiscais	23.575	(464)	2.093	25.204
PCLD	3.286	(451)	788	3.623
Provisão PLR	69.436	(66.637)	56.944	59.743
Outras provisões	5.394	(51.074)	52.419	6.739
MTM	97.267	(640.123)	678.412	135.556
Total	198.958	(758.749)	790.656	230.865
	Crédito Tributário Diferido Ativo - CSLL			
	Dezembro/20	Realização	Constituição	Dezembro/21
Contingências fiscais	23.040	-	535	23.575
PCLD	3.288	(467)	465	3.286
Provisão PLR	48.769	(53.847)	74.514	69.436
Outras provisões	5.157	(39.518)	39.755	5.394
MTM	170.953	(382.800)	309.114	97.267
Total	251.207	(476.632)	424.383	198.958

18.5. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização anual dos créditos tributários e o valor presente apurado com base na taxa do CDI de 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

Exercício	Expectativa de realização por exercício	Valor presente dos créditos tributários
2023	152.393	134.090
2024	61.072	47.283
2025	8.603	5.861
2026	21.407	12.832
2027	60.818	32.076
2028 em diante	206.842	95.989
Total	511.135	328.131

O estudo técnico sobre a realização dos créditos tributários foi elaborado pela Administração com base nos cenários atual e futuro da projeção de resultados. O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

18.6. Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas com base nos juros sobre depósitos judiciais e ajustes de marcação a mercado dos instrumentos financeiros e sua movimentação encontra-se detalhada a seguir:

	Dezembro/21	Realização	Constituição	Dezembro/22
Juros sobre depósitos judiciais	38.249	-	5.701	43.950
MTM	131.380	(1.081.429)	1.378.007	427.958
Provisão atuarial	898	(520)	-	378
Total	170.527	(1.081.949)	1.383.708	472.286
	Dezembro/20	Realização	Constituição	Dezembro/21
Juros sobre depósitos judiciais	39.997	(3.681)	1.933	38.249
MTM	166.300	(637.845)	602.925	131.380
Provisão atuarial	-	-	898	898
Total	206.297	(641.526)	605.756	170.527

19. OUTROS PASSIVOS

A composição dos outros passivos está detalhada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Programa de participação nos resultados baseado em ações (1)	162.125	169.757
Provisionamento de folha de pagamento	72.096	97.653
Passivos atuariais (2)	34.314	27.050
Dividendos a pagar	32.857	24.973
Outras diversas	31.053	14.836
Total outros passivos	344.679	342.353

(1) Planos de remuneração baseados em ações

O plano para os funcionários elegíveis ao programa de remuneração baseada em ações é concedido através do recebimento de valores baseados em ações. O valor pago aos funcionários é equivalente ao preço de mercado das ações na data de liquidação.

Não há alternativas para pagamento em ações.

Os funcionários elegíveis recebem direitos de valorização de ações, somente pagáveis em dinheiro. Esses direitos são liquidados anualmente, com base na quantidade de ações a serem pagas ao término de cada período de aquisição. O período de diferimento do benefício é de três anos a contar a partir do recebimento da gratificação, sendo 33,33% do benefício pago a cada ano. O valor justo das ações é calculado na data de pagamento, com base em valores divulgados pela NYSE.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, nenhum direito de valorização de ações tornou-se exercível. Não houve cancelamentos ou alterações nos planos no período em questão.

(2) Benefícios pós-emprego: Os valores reconhecidos no resultado do exercício, findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 6.728 (R\$ 1.186 em 2021) e em outros resultados abrangentes de R\$ 1.155 (R\$ 1.995 em 2021). Os valores seguiram as seguintes premissas para sua mensuração uma vez que os benefícios pós-emprego do Banco são avaliados como Benefícios Definidos:

I - Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2022

i. **Critério para apuração dos Ativos** - Os Planos de Assistência Médica não possuem ativos garantidores alocados para a cobertura dos benefícios por ele oferecidos, sendo os mesmos pagos diretamente pelo Banco conforme sua ocorrência.

ii. **Taxa para desconto da obrigação atuarial:** 10,31% a.a. (6,09% a.a. real)

iii. **Taxa anual de inflação de longo prazo:** 3,98% a.a.

iv. **Crescimento dos custos médicos por envelhecimento:** Por faixa etária, 0 a 24 anos = 1,25% a.a.; 25 a 54 anos = 2,75% a.a.; 55 a 79 anos = 4,75% a.a.; e a partir de 80 anos = 2,25% a.a.

v. **Percentual de permanência no plano dos futuros aposentados e desligados:** 100%

vi. **Tábua de mortalidade geral:** AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo. A tábua de mortalidade geral adotada - AT-2000 suavizada em 10% reflete de forma adequada a sobrevivência que vem sendo observada nos últimos anos em populações vinculadas a programas de benefícios nos moldes do que o Banco mantém junto aos seus empregados, sendo largamente adotada em avaliações atuariais desta natureza no Brasil.

vii. **Rotatividade:** Experiência interna. A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva dos funcionários do Banco elegíveis aos benefícios pós-emprego, os quais resultaram em média 13% a.a.

viii. **Idade na data de aposentadoria:** 65 anos de idade para homens e 62 para mulheres.

ix. **Método atuarial:** Crédito Unitário Projetado. O objetivo deste método é diluir o custo do benefício de cada empregado ao longo do período no qual é previsto que este irá trabalhar para a empresa. A determinação do custo para cada ano de serviço é obtida indiretamente pela alocação dos benefícios esperados entre os anos de serviço.

x. **As premissas biométricas/demográficas adotadas estão aderentes à massa de participantes do plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.**

II - **Exposição a riscos**
As obrigações existentes, vinculadas aos benefícios pós-emprego, aqui avaliadas como benefícios definidos, expõem o Banco a uma série de riscos, sendo os principais expostos a seguir:

- **Risco de inflação:** Conforme demonstrado nas premissas atuariais, os valores dos planos estão vinculados ao índice de inflação, e uma vez que a inflação subiu, esta levará as obrigações a um patamar mais elevado, gerando um passivo atuarial mais relevante;

- **Expectativa de vida:** Os benefícios definidos disponibilizados pelo Banco possuem como variável a idade do beneficiário, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos.

III - Evolução do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial

	Passivo atuarial
Saldo em 31 de dezembro de 2021	24.973
Obrigação de benefício definido	7.884
Saldo em 31 de dezembro de 2022	32.857

IV - **Sensibilidade da obrigação de benefício definido**
O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes do Banco (antes de impostos) seria de:

	Efeito no passivo atuarial e em outros resultados abrangentes	Reversão do passivo
- Redução de 0,5%	3.858	Aumento do passivo
- Acréscimo de 0,5%	(3.318)	Reversão do passivo

O impacto, pela alteração da premissa taxa de custos médicos em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial bem como em outros resultados abrangentes do Banco (antes de impostos) seria de:

	Efeito no passivo atuarial e em outros resultados abrangentes	Reversão do passivo
- Redução de 0,5%	(3.301)	Aumento do passivo
- Acréscimo de 0,5%	3.783	Reversão do passivo

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o capital social está representado por 598.330.140 ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, que asseguram dividendos anuais de 25% do lucro líquido podendo a Assembleia Geral deliberar por distribuição de dividendo inferior ao obrigatório ou a retenção de todo o lucro.

O estatuto social prevê a destinação dos lucros, em 31 de dezembro de cada ano, após as deduções legais, para o fundo de reserva legal em 5%, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que essa reserva atinja 20% do capital social realizado. O saldo remanescente dos lucros então destinados, são alocados na conta de Reserva de Lucros - Estatutária, a fim de assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco, podendo tal conta ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo necessidade, para a realização de distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2021, a Administração deliberou a alocação dos R\$ 16.380, referentes aos dividendos mínimos obrigatórios de 2020 para a conta "reservas de lucros - estatutária", destinada a assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco e podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo a necessidade, para a realização da distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021, foi aprovada a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o exercício de 2021, nos termos da Resolução CMN nº 4.820/20 e no montante de R\$ 111.632. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 52.940.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital do Banco no valor de R\$ 83.742 mediante a capitalização dos Juros sobre Capital Próprio do exercício de 2021, após a retenção dos impostos juntos na fonte, declarados aos acionistas naquela data. Este ato foi homologado em 10 de fevereiro de 2022.

Após a apuração do resultado do exercício, da constituição da reserva legal e das destinações da remuneração do capital aos acionistas, foram provisionados R\$ 14.836 a fim de assegurar os dividendos anuais de 25% do lucro líquido. Em Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2022, a Administração deliberou a alocação dos R\$ 14.836, referentes aos dividendos mínimos obrigatórios de 2021 para a conta "reservas de lucros - estatutária", destinada a assegurar a adequação operacional e regulatória do Banco e podendo ser utilizada para garantir futuros aumentos de capital ou, não havendo a necessidade, para a realização da distribuição de dividendos.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de outubro de 2022, foi aprovada a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre o resultado acumulado até 15 de outubro de 2022, nos termos da Resolução CMN nº 4.820/20 e no montante de R\$ 175.756. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 80.847.

Após a apuração do resultado do exercício, da constituição da reserva legal e das destinações da remuneração do capital aos acionistas, foram provisionados R\$ 31.053 a fim de assegurar os dividendos anuais de 25% do lucro líquido.

21. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2022	2021
Receitas da intermediação financeira		
Receitas com aplicações em operações compromissadas	1.528.071	723.804
Receitas com operações de crédito	145.057	56.412
Receitas com aplicações em depósitos interfinanceiros	23.675	5.431
Receitas com aplicações voluntárias no Banco Central	12	-
Despesas da intermediação financeira		
Despesas com empréstimos no exterior	(188.830)	(275.396)
Despesas com certificados de depósitos bancários	(763.542)	(254.371)
Despesas com captações em operações compromissadas	(315.008)	(119.222)
Despesas com depósitos interfinanceiros	(81.678)	(28.361)
Despesas com FGC	(14.630)	(14.749)
Provisões para perdas líquidas de recuperações	(1.685)	11
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros		
Resultado com derivativos	439.664	158.369
Resultado renda variável (a)	(423.166)	42.899
Resultado com títulos públicos	631.289	323.385
Resultado com títulos privados	68.457	5.034
Resultado com títulos no exterior	42.695	-
Ganhos (perdas) com contratos de câmbio		
Resultado líquido com operações de câmbio	536.186	324.952
Total	1.626.567	948.198

(a) Inclui resultado de empréstimo de ações das transações de Oferta Pública de Distribuição primária e secundária de ações.

22. RECEITA DE TARIFAS E COMISSÕES

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	2022	2021
--	------	------

...continuação



Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(em milhares de Reais)

	Valor justo	Técnica adotada	31/12/2021 Principais premissas
Posição ativa			
Ativos financeiros disponíveis para a venda	512.710	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Swap	2.202.914	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	67.210	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	1.356.400	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Subtotal	4.139.234		
CVALVA	(38.032)		
Total	4.101.202		
Posição passiva			
Swap	(5.766.731)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Opções	(67.210)	Modelo <i>Black & Scholes</i>	Dados observáveis de mercado e liquidez
Termo	(1.461.995)	Método do valor presente	Dados observáveis de mercado e liquidez
Total	(7.295.936)		

27.3. Valor justo dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado
A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Banco e seus respectivos valores justos:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações interfinanceira de liquidez	9.222.969	9.222.969	14.727.975	14.727.975
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	199.931	199.896	199.958	199.930
Operações de crédito	1.004.373	1.004.373	784.201	784.201
Carteira de câmbio	4.941.985	4.941.985	1.646.121	1.646.121
Outros ativos financeiros	504.319	504.319	894.209	894.209
Total	15.873.577	15.873.542	18.252.464	18.252.436

A seguir, apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, registrados no Banco e seus respectivos valores justos:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Depósitos	12.071.767	12.071.767	12.118.560	12.118.560
Captações	2.873.570	2.873.570	3.197.006	3.197.006
Carteira de câmbio	5.533.220	5.533.220	1.649.999	1.649.999
Outros passivos financeiros	301.204	301.204	894.209	894.209
Total	20.779.761	20.779.761	17.859.774	17.859.774

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- Os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão registrados pelo custo amortizado e o seu valor justo foi mensurado com base nos valores de mercado disponíveis na data-base.
- As operações de crédito detalhadas na Nota 10, são operações pós-fixadas e seu valor contábil apresentado se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- A carteira de câmbio (ativo/passivo) é composta por câmbios financeiros e interbancários. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por negociação e intermediação de valores e outros recebíveis de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.
- O valor justo das captações são compostas por operações compromissadas de curto prazo que serão liquidadas nos prazos usuais de mercado (*overnight*). O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.
- Os outros passivos financeiros são substancialmente compostos por captações em moeda estrangeira, negociação e intermediação de valores e outras obrigações de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo.

28. COMPROMISSOS DE CRÉDITO

Os valores das cartas de fianças emitidas pelo Banco não são registrados no balanço patrimonial, entretanto, são controlados em contas de compensação (*off balance*) e estão demonstrados abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Cartas de fiança	437.170	332.807

29. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas do Banco incluem, além de suas controladoras, subsidiárias-irmãs e coligadas, o pessoal-chave da Administração do Banco, familiares próximos do pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais esse pessoal-chave ou seus familiares próximos podem exercer influência ou controle significativo. Pessoas-chave da Administração são definidas como aquelas que têm autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades do Grupo Bank of America no Brasil, direta ou indiretamente.

29.1. Remuneração da Administração

Para fins de divulgação, entende-se por pessoal-chave da Administração, os diretores estatutários do grupo Bank of America no Brasil, cuja remuneração paga está demonstrada a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Plano de benefícios de longo prazo	31.940	27.865
Participação nos lucros e gratificações	22.634	14.133
Salários e benefícios	22.874	17.093
Previdência privada	2.076	1.449
Total	79.524	60.540

NO decorrer do exercício de 2022 foram pagos encargos sociais no montante de R\$ 26.564 (2021 - R\$ 20.202).

i. Plano de benefícios a longo prazo

A prática de concessão de incentivo a longo prazo tem por propósito promover o sucesso e aumentar o valor do Banco, ligando os interesses pessoais dos colaboradores-chave com os interesses dos acionistas. Destaca-se como objetivo primordial o reforço da motivação, atração e retenção dos colaboradores-chave.

ii. Rescisão de contrato

Os contratos possuem prazo indeterminado. A extinção da relação de trabalho, no caso de descumprimento de obrigações, não dá direito a qualquer compensação financeira.

29.2. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Tipo de operação	Vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Ativos			
Disponibilidades		359.595	146.768
Aplicações em operações compromissadas		-	9.922
Derivativos (1)	até 16/10/2045	1.292.360	1.844.666
Outros ativos financeiros	3/1/2023	392.040	-
	4/1/2022	-	863.619
Outros ativos (2)	15/1/2023	63.723	-
	17/1/2022	-	63.417
Total ativos		2.107.718	2.928.392
Passivos			
Depósitos		(596.923)	(589.582)
Captações	6/1/2023	(2.873.570)	-
	4/1/2022	-	(3.197.006)
Derivativos (1)	até 16/10/2045	(902.828)	(527.384)
Dividendos a pagar		(31.053)	(14.836)
Outras obrigações		(1.653)	(1.312)
Total passivos		(4.406.027)	(4.330.120)

- As taxas aplicadas nos instrumentos financeiros derivativos são diversas e foram negociadas conforme cada tipo de operação e vencimento na data da contratação de acordo com as taxas aplicadas junto aos demais clientes e mercado.
- O saldo dos Outros ativos, decorre substancialmente de reembolsos a receber de partes relacionadas.

ii) Saldos apresentados nos resultados decorrentes de operações junto às partes relacionadas não controladoras

Tipo de operação	31/12/2022	31/12/2021
Receita com juros e similares	1.879	194
Despesa com juros e similares	(370.671)	(136.666)
Resultado com derivativos	(2.153.791)	(15.748)
Tarifas e comissões	700.823	663.717
Recuperação de despesas de pessoal	104.718	86.096
Despesas com prestação de serviços	(1.413)	(678)
Outras despesas administrativas	(867)	-
Outras despesas operacionais	(12.135)	(8.895)

As operações efetuadas com empresas do grupo foram realizadas com base em condições usualmente praticadas no mercado.

30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A estrutura de risco do Bank of America Corporation (BAC) define os princípios para o gerenciamento consistente e eficiente dos diversos riscos aos quais o BAC e suas subsidiárias estão sujeitos, incluindo-se as subsidiárias brasileiras do Conglomerado Prudencial Bank of America ("Conglomerado") que é composto pelo Bank of América Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. e Merrill Lynch S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

A estrutura de governança aplica-se a todos os funcionários e colaboradores e estabelece papéis e responsabilidades para fins do gerenciamento de riscos para as distintas áreas da organização, divididas em três linhas de defesa: (i) negócios e respectivas áreas de controle; (ii) áreas independentes de risco e demais áreas de controle e (iii) auditoria interna. Esta estrutura atua no estabelecimento do modelo, apetite por risco e limites para as atividades do Conglomerado, através de uma estrutura de alçadas delegadas a comitês, e executivos, supervisionada pela Diretoria e comitês regionais.

O Conglomerado gerencia estes riscos segundo padrões globais, compostos por políticas, processos, sistemas, rotinas e procedimentos locais. Apesar da responsabilidade pelo gerenciamento de risco ser atribuída a todos os colaboradores, a área de riscos gerencia estes riscos através de análises tempestivas e independentes.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, o gerenciamento dos diversos tipos de risco está integrado na Diretoria Executiva de Riscos, sob a responsabilidade do *Chief Risk Officer* ("CRO") e supervisão do Comitê de Gerenciamento de Riscos do Brasil (BMRC). O BMRC subordina-se à Diretoria e, entre outras responsabilidades, revisa e avalia a conformidade com os níveis de apetite por riscos, documentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), bem como, estratégias para o gerenciamento desses riscos, considerados individualmente e de forma integrada. As atribuições do comitê de riscos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico (<https://www.bofabrazil.com.br>).

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, informa, controla e mitiga os seguintes tipos de risco:

Risco de Crédito: Definido como a possibilidade de ocorrências de perdas associadas à inabilidade ou ao descumprimento pelo tomador, ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e ao custo de recuperação. A exposição de risco de crédito refere-se ao montante em risco ou à máxima perda potencial à qual o Conglomerado está exposto à medida em que concede um novo crédito.

Seguindo um rigoroso e disciplinado processo de seleção de clientes, o risco de crédito é gerenciado com base no perfil de risco de cada tomador ou contraparte, incluindo a avaliação de fontes de repagamento, garantias subjacentes, e os impactos esperados relacionados ao ambiente econômico atual e projetado. Análise, monitoramento e limites de crédito são reavaliados proativamente para capturar eventuais mudanças no perfil de risco. O Conglomerado segue as Políticas de Risco de Crédito locais e globais, que estabeleçam elevados padrões para o gerenciamento e monitoramento do risco de crédito.

Risco Operacional: Definido como aquele decorrente de perdas resultantes de eventos externos ou de sistemas, pessoas e processos internos inadequados ou deficientes, inerente a todas as atividades do Conglomerado. O Programa de Gerenciamento de Risco Operacional, em conformidade com os requisitos do Banco Central do Brasil, incorpora e documenta os processos para a identificação, mensuração, monitoramento, controle e reporte de informações de risco operacional e de conformidade aos comitês apropriados. Cada linha de negócios e respectivas áreas de controle tem a responsabilidade de implementar esses processos e cumprir com as políticas e os padrões aplicáveis de risco operacional.

Risco de Conformidade (Compliance): Definido como aquele decorrente de sanções legais ou regulatórias capazes de acarretar prejuízos financeiros relevantes ou danos à reputação do Conglomerado devido ao descumprimento dos requisitos de leis, regras, regulamentos aplicáveis, bem como, os padrões e códigos de conduta. A Política de Compliance segue as diretrizes globais bem como os requerimentos locais da Resolução CMN nº 4.595/17.

Risco de Mercado: Definido como aquele decorrente de mudanças nas condições de mercado que possam afetar negativamente o valor dos ativos e passivos ou, de outra forma, afetar negativamente os resultados. O risco de mercado é composto por risco de preço e risco de taxa de juros.

Análise de sensibilidade, limites de *Value at Risk* ("VaR"), limites de estresse e outros tipos de limites sobre métricas de risco são estabelecidos para o gerenciamento das exposições de risco do mercado do Conglomerado. Também são estabelecidos limites para mensurar e monitorar o risco de taxa de juros na carteira bancária.

i) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade permite mensurar o impacto no valor de uma posição ou carteira decorrente de mudanças isoladas em fatores de mercado, mantendo-se constantes os demais fatores de risco de mercado. A área de Risco de Mercado Local analisa e reporta diariamente às demais áreas de negócios as medidas de sensibilidade de riscos em relação a taxas de juros, curvas de juros, volatilidades, exposição cambial, ações e mercadorias.

ii) VaR (Value-at-Risk)

O Conglomerado aplica globalmente a metodologia de VaR para mensurar potenciais perdas da carteira. O VaR é uma metodologia padrão utilizada para estimar a perda máxima esperada de uma carteira dado um nível de significância e dentro de um horizonte de tempo determinado. A área de Risco de Mercado Local utiliza a medida de VaR como indicador do nível de risco de mercado, sendo que alterações observadas nesta medida devem estar correlacionadas com mudanças relativas de risco.

O modelo consiste em uma simulação histórica realizada em um período de observações de 3 anos atualizado periodicamente. O nível de confiança do modelo é de 99% e o horizonte de 1 dia, considerando-se a média das últimas 19 perdas

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

Perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra o perfil de vencimento dos ativos e passivos financeiros do Banco:

Ativo	31 de dezembro de 2022				
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Disponibilidades	359.647	-	-	-	-
Ativos financeiros					
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	328.002	-	-	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	8.716.471	377.718	-	128.780
Mantidos para negociação	-	2.905.654	1.311.291	3.175.086	1.297.952
Disponíveis para a venda	20.303	-	11.201	509.881	-
Mantidos até o vencimento	-	199.931	-	-	-
Derivativos	-	2.639.938	1.145.274	833.813	953.624
Operações de crédito	-	292.992	260.635	56.541	394.205
Carteira de câmbio	-	4.881.336	60.649	-	4.941.985
Outros ativos financeiros	-	504.319	-	-	-
Total	707.952	20.140.641	3.166.768	4.575.321	2.774.561
Passivo					
Depósitos	(1.694.130)	(1.532.157)	(579.505)	(361.431)	(7.904.544)
Captações	-	(2.873.570)	-	-	(2.873.570)
Derivativos	-	(2.644.590)	(1.342.325)	(1.094.239)	(940.217)
Carteira de câmbio	-	(5.476.875)	(56.345)	-	(5.533.220)
Outros passivos financeiros	-	(301.204)	-	-	-
Total	(1.694.130)	(12.828.396)	(1.978.175)	(1.455.670)	(8.844.761)
Posição líquida	(986.178)	7.312.245	1.188.593	3.119.651	(6.070.200)

Ativo	31 de dezembro de 2021				
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Disponibilidades	146.820	-	-	-	-
Ativos financeiros					
Reservas junto ao Banco Central do Brasil	366.652	-	-	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	14.505.237	142.204	80.534	-
Mantidos para negociação	-	41.666	1.275.972	1.862.119	3.131.767
Disponíveis para a venda	18.014	-	9.266	103.584	399.860
Mantidos até o vencimento	-	199.958	-	-	-
Derivativos	-	1.291.635	854.137	875.986	566.734
Operações de crédito	-	170.173	99.240	121.699	393.089
Carteira de câmbio	-	1.646.121	-	-	1.646.121
Outros ativos financeiros	-	892.767	1.442	-	-
Total	531.486	18.747.557	2.382.261	3.043.922	4.491.450
Passivo					
Depósitos	(1.425.913)	(1.998.757)	(439.350)	(498.573)	(7.755.967)
Captações	-	(3.197.006)	-	-	(3.197.006)
Derivativos	-	(1.318.756)	(1.723.383)	(2.775.912)	(1.477.885)
Carteira de câmbio	-	(1.649.999)	-	-	(1.649.999)
Outros passivos financeiros	-	(1.297.736)	-	-	(1.297.736)
Total	(1.425.913)	(9.462.254)	(2.162.733)	(3.274.485)	(9.233.852)
Posição líquida	(894.427)	9.285.303	219.528	(230.563)	(4.742.402)

Ouidoria
Em atendimento às Resoluções nº 4.860/20 e 4.859/20 do Conselho Monetário Nacional, o Conglomerado Bank of America disponibiliza o canal de ouvidoria e o de denúncia através dos telefones 0800 886 2000 e 0800 721 8036, respectivamente.

DIRETORIA	
Afonso Augusto de Azevedo Soares	Felipe Esberard de Vasconcelos Beltrão
Alessandra Raspane Soares	Flávio Pinheiro Corsini
Annali Zavatta Duarte Bittencourt	Marcelo Anção Chiovatto
Daniel Fazzolari	Monalisa Giannini Bertolotti Guarda
Eduardo Alcalay	Nuno Filipe de Macedo Martins
Eduardo Bianchi Rolim	

Ricardo Kenji Mukai
Contador – CRC - 1SP233986/O-8

continua...

...continuação



Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

CNPJ nº 62.073.200/0001-21

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Bank of America zelar pela qualidade das Demonstrações Financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e para administração de riscos.

No decorrer do exercício foi realizada reunião de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria

Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das Demonstrações Financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
- Avaliação da efetividade dos sistemas de Controles Internos da Instituição.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial Bank of America.

São Paulo, 20 de março de 2023.

O Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Existência e mensuração do valor justo de determinados instrumentos financeiros (Notas 2.3, 3.1, 6, 9 e 27)

Uma parcela substancial dos instrumentos financeiros investidos pelo Banco é composta por títulos públicos mantidos para negociação e derivativos, mensurados a valor justo.

Esses instrumentos estão custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia (SELIC) e na B3 S.A. -Brasil, Bolsa, Balcão, respectivamente.

Os títulos públicos mantidos para negociação são mensurados com base nos preços divulgados em mercado ativo. Os derivativos, representados principalmente por operações de swap, opções e contratos a termo, são mensurados com base em modelos internos desenvolvidos pela administração que consideram dados observáveis de mercado.

Dessa forma, a existência e mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros foram definidas como uma área de foco em nossa auditoria, devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos consideraram, entre outros, a atualização do nosso entendimento relacionado aos processos de custódia e mensuração desses instrumentos financeiros.

Testamos a existência dos investimentos em títulos públicos e derivativos por meio do confronto das informações constantes nas posições do Banco com as informações das entidades custodiantes.

Adicionalmente, em relação aos títulos públicos, comparamos os valores utilizados para a mensuração desses investimentos com os preços divulgados em mercado ativo.

Com o apoio dos nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, efetuamos, em base amostral, o recálculo independente da valorização dos derivativos mensurados ao valor justo, utilizando dados observáveis no mercado.

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras sobre a existência e mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini
Contador CRC 1SP212529/O-8

